

Rio de Janeiro 13 de junho de 2010-07-05

Reunião mensal realizada no Colégio João Lira Filho nº 9509

Às 10:h o presidente deu por iniciada a sessão. Foi lida e aprovada a ata anterior. O presidente informa o falecimento do companheiro da ALNAPORT, Ernani Ferreira, com a missa realizada no dia 07 de junho de 2010 na igreja do Espírito Santo, e teve a homenagem de um minuto de silêncio. Recebemos a visita do amigo Cortez, que estava passando pelo Rio de Janeiro a fim de lançar mais um livro. Continuou o presidente: estamos inseridos na luta pela defesa da memória e verdade e iremos colher assinaturas para que haja o julgamento dos torturadores. O amigo Cortez nos enviará alguns de seus livros sobre sua trajetória de luta e vitória, o qual continua no embate e merecendo todo nosso apreço. Participamos da inauguração do navio da Transpetro que levou o nome do nosso Patrono João Cândido. Wanderley se encontra no Pará, na sua capital, para a formatura de seu filho, que se tornará Comandante de Navio da Marinha mercante. Foi lido o documento que não teve oportunidade de ser apresentado no momento da inauguração do navio em Recife. Cortez no trouxe um convite para o lançamento de seu livro, O PERCURSO DO MENINO CORTEZ, QUE ACONTECERÁ HOJE ÀS 14:00H NO Centro cultural da rua Barão de Tefé na Saúde, nº 75. A autora do livro é a escritora Silmara Casadele. Participamos de um encontro na Saúde na rua Pedro Ernesto nº 21 na Cia dos Mistérios, um grupo de teatro de rua, que faz seus espetáculos sobre pernas de pau. Este grupo está irmanado com a UMNA pelas comemorações dos 100 anos da abolição da chibata na Marinha de Guerra do Brasil, que acontecerá no dia 22 de novembro do corrente ano. Neste mesmo dia e horário estava acontecendo na ALERJ um evento denominado ÁFRICA E RESISTÊNCIA. Foi apresentado um documento extraído de um Site dos cabos da FAB sobre a audiência da Ceanist, que irá analisar o caso dos 495 cabos com portarias publicadas e revogadas, e que respeitará a anistia dos companheiros do Araguaia. Este documento, tendencioso, que faz referências negativas sobre o presidente Lula e engrandece o FHC. Cortez agradeceu a UMNA pelo convite, lamentou a sua ausência física, porém, ressaltou que, espiritualmente, estará sempre presente. Falou sobre a importância da leitura, foi através da leitura que entrei na PUC. Cresci lá dentro. A família é e sempre será a base da sociedade. Fui convidado pelo comandante da Escola de aprendizes de Pernambuco, para participar da formatura dos marinheiros. Relatou o assalto à sua editora e que ele presenteou o assaltante com alguns livros para seus filhos. O presidente informou a doença do companheiro Abdoral que o afastou das reuniões. A esposa do amigo Artur sofreu uma queda e está precisando de sua constante presença. Foi registrada a presença do associado Dnilson Carneiro da Silva. D'ornellas: Estive no Centro de Cidadania do Rio Grande do Sul. Era a comissão de recebimento de material bélico dos Estados Unidos. Hoje é um Centro Cultural. Onde havia canhões há livros. Joaquim, divulgou uma preciosa matéria do Globo sobre a posição do Brasil em relação ao problema do Irã. D'ornellas: a posição do Lula foi a mais correta neste caso, o Lula defende a multipolaridade. Presidente: estamos preocupados com a falta de divulgação dos festejos em comemoração dos cem anos da abolição da chibata. No próximo dia 24 a ALERJ fará um evento de iniciativa do deputado do PT Gilberto Palmares no qual será lembrado os feitos de João Cândidos e seus companheiros. No mesmo momento a UMNA juntamente com a Cia dos Mistérios estará na Praça XV comemorando o aniversário do nosso Patrono. O presidente pediu que cada um de nós escreva sobre nossa vida na luta pela democracia para que seja fixado em um livro com a história da UMNA. Em relação à comemoração dos 100 anos da abolição o Cortez nos ofereceu a confecção de um livreto 16X23 de 24 páginas, com 3 mil exemplares. A comissão itinerante da Anistia esteve na OAB do Rio de Janeiro e anistiou, entre outros, um grupo de 199 companheiros do Arsenal de Marinha no dia 05/06/2010. Foi apresentado o relatório sobre a nossa participação, em Brasília, sobre o parecer da AGU. Prof. Arildo: Hoje a educação foi premiada, com o passar dos tempos este movimento será amiado. Ontem compareci, em S. Paulo, à convenção do PDT, em apoio à candidatura da Dilma. Fui convidado para permanecer para um outro encontro, mas não fiquei para não perder a reunião da UMNA. Eu prego a revolução educacional. Cristóvam Buarque seria a pessoa ideal para fazer esta revolução. Eu durmo em casa e moro na escola. Gostaria de receber estes livros do Cortez que iriam enriquecer a nossa biblioteca. A China com a revolução educacional ensinou o povo a se valorizar. Este povo trabalha muito e ganha pouco, com a educação começou a reivindicar, em greve, melhores condições de trabalho e pagamento. O Lupe é o que mais criou emprego, e falta mão de obra especializada, fator educação. A UMNA deveria envidar os mesmos esforços em que luta pela anistia em favor da Revolução Educacional. O presidente apresentou o documento do Wanderley em que ele pede algumas modificações na UMNA, porém, este documento tem que ser avaliado em reunião de diretoria. O seminário acontecerá em agosto nos dias 16, 17 e 18. A festa do fim de ano acontecerá no dia 11 de dezembro de 2010, um sábado, em local a ser antecipadamente informado. A UMNA tem que dar um salto de qualidade e para tanto estaremos admitindo uma pessoa devidamente habilitada. Seu Benedito: tomei a vacina e sofri reação. O Coutinho não compareceu a fim de resolver assuntos particulares relativos ao seu trabalho. No capitalismo existe muita coisa mudando, o imperialismo que levava ópio para o chinês, agora leva tecnologia. E não podíamos imaginar que um governo brasileiro alcançasse um sucesso político internacional. Ante só se falava em educação apenas nos momentos de politicagem. Fator educação é fator primordial para se alcançar a qualidade de vida. O capital não tem pátria, ele vai onde encontra o lucro. Um navio acaba de levar o nome de um herói do povo, um herói, de fato, popular. As coisas não andam sozinhas temos que fazê-las acontecer. Tatá: Não se esqueçam, precisamos nos manter unidos, pois a perseguição continuará para nós filhos de João Cândido. Sem mais subscrevemos esta:

José Alípio Ribeiro: Presidente

Dilson da Silva: Secretário